

ANEXO 2.3.4-10 - EM Tancredo de A. Neves/Paranaíta: visitas técnicas, registro fotográfico.

Mês	Memória das visitas técnicas
Agosto	
Setembro	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Esta visita teve como propósito conhecer a área a ser utilizada para desenvolvimento do projeto de recuperação da Área de Preservação Permanente, localizada na propriedade do Senhor Marcos Drumond Camargo na comunidade Nova União. Os professores solicitaram auxílio a equipe Walm Ambiental para levantamento, observando a qualidade das mudas e demais materiais a serem utilizados para o desenvolvimento do projeto de recuperação da área. Para desenvolvimento desse projeto teremos a participação dos alunos e professores.
Outubro	<ul style="list-style-type: none"> ✓ A equipe da Walm Ambiental fez o levantamento da área que Marcos Drumond Camargo cedeu para o desenvolvimento do projeto da escola. Também foi apresentada a área para os alunos, e posterior feito à medição do local e levantamento das quantidades de lasca, mourão e arame para a recuperação de APP – Área de Preservação Permanente, devendo-se isolar a área para retirada dos fatores de degradação.
Novembro	
Dezembro	<ul style="list-style-type: none"> ✓ A escola, que estava entrando no período das férias, informou que iria trabalhar o projeto somente no retorno das aulas, no próximo ano.
Janeiro/14	
Fevereiro	
Março	
Abril	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reunião para definir planejamento do plantio para recuperação de APP na propriedade do Marcos Drumond Camargo próximo a escola Tancredo Neves a ser realizado no dia 08/05 nos períodos matutino e vespertino.
Maio	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Oficina de Organização Social ✓ Participação plantio de Reflorestamento na Propriedade do Sr Marcos Drumond Camargo. Participaram 7 turmas do 6° ao 9° ano.

Registro fotográfico



Foto 01 – Acompanhamento Escola Municipal Tancredo de A. Neves – 05/09/13 – Paranaíta/MT



Foto 02 – Acompanhamento Escola Municipal Tancredo de A. Neves – área a ser recuperada - 10/10/13 – Paranaíta/MT



Foto 03 – Acompanhamento Escola Municipal Tancredo de A. Neves – área a ser recuperada - 10/10/13 – Paranaíta/MT



Foto 04 – Reunião Planejamento Plantio do Reflorestamento APP EM Tancredo Neves, EM Maria Quitéria, EM Cristo Redentor e EE São Pedro – 30/03/14



Foto 05 – Oficina de Organização Social Escola Municipal Tancredo de Almeida Neves – 02/05/14



Foto 06 – Oficina de Organização Social Escola Municipal Tancredo de Almeida Neves – 02/05/14



Foto 07 – Oficina de Organização Social Escola Municipal Tancredo de Almeida Neves – 05/05/14



Foto 08 – Oficina de Organização Social Escola Municipal Tancredo de Almeida Neves – 05/05/14



Foto 09 – Participação no Plantio Reflorestamento APP PEA EM Maria Quitéria – 08/05/14



Foto 10 – Participação no Plantio Reflorestamento APP PEA EM Maria Quitéria – 08/05/14

ESCOLA MUNICIPAL TANCREDO DE ALMEIDA NEVES

Tema: Recuperação da APP degradada da propriedade rural do senhor Marcos Drumond Camargo, localizada na comunidade Nova União, Assentamento São Pedro – Paranaíta-MT.

PARANAÍTA/MT - 2013/2014

ESCOLA MUNICIPAL TANCREDO DE ALMEIDA NEVES

AUTORES

Allana de Lima Nascimento
Adriana Aparecida da Silveira
Andréia Aparecida da Silveira
Cleide Muniz Melo Pereira
Cleuzeli Pereira de Lima

Elizete Rodrigues Pimenta
Ilson Alves
Sueli da Silva Rodrigues
Sônia Maria Silva de Almeida dos Santos
Tatiane Ramos Ribeiro
Geane Aparecida Rodriguês
Coordenadora: Silvanéia Marta da Silveira
Diretor: Claudionor Dias Pereira

PARANAÍTA/MT - 2013

Tema

Recuperação da APP degradada da propriedade rural do senhor Marcos Drumond Camargo, localizada na comunidade Nova União, Assentamento São Pedro – Paranaíta-MT.

Justificativa:

As Matas Ciliares são de fundamental importância para a preservação dos recursos hídricos. O nome “ciliar” foi dado porque assim como os cílios protegem os nossos olhos, a Mata Ciliar protege os córregos, rios, lagos e nascentes.

Essa vegetação funciona como uma barreira natural, impedindo que cheguem a esses cursos e corpos d’água poluentes como agrotóxicos e adubos químicos, além de lixo que podem vir de áreas agrícolas ou de áreas desmatadas no entorno. Além disso, controla naturalmente a dispersão de pragas e doenças da agricultura.

Essas áreas preservadas proporcionam habitat para a fauna e flora, formam corredores ecológicos e ligam fragmentos florestais, o que permite o deslocamento da fauna e o fluxo gênico para espécies vegetais e animais. Isso ocorre tanto dentro dos biomas, entre fragmentos florestais, como também entre biomas diferentes.

A Mata Ciliar, ainda é responsável pela proteção do solo, reduzindo o impacto das águas da chuva sobre ele, permitindo uma melhor infiltração e armazenamento dessas águas. Desta forma, o solo fica protegido da erosão e evitado o carregamento (o transporte) de sedimentos para os cursos d’água.

Quando a Mata Ciliar não está preservada, esses sedimentos carregados vão se acumulando no leito do rio, por exemplo, causando o que chamamos de assoreamento, reduzindo o volume do rio nesse trecho, afetando a navegação e impactando a qualidade da água e o

ecossistema aquático. Vale ressaltar que quando uma Mata Ciliar de uma nascente é desmatada, essa nascente pode ser deslocada ou pode até mesmo secar!

Diante desta temática nos propomos a sensibilizar a comunidade escolar Tancredo de Almeida Neves quanto a importância das matas ciliares em suas propriedades para recuperar e conservar os recursos hídricos e como amostragem deste trabalho escolhemos o sítio do senhor Marcos Camargo Drumond para recuperarmos a APP degradada por ser uma propriedade que apresenta duas nascentes uma protegida e outra degradada.

Problemática:

Ausência das matas ciliares nas propriedades da comunidade escolar Tancredo Neves.

Objetivo Geral

- Sensibilizar e orientar a comunidade escolar quanto à importância das matas ciliares em suas propriedades para recuperar e conservar os recursos hídricos.
- Sensibilizar e orientar a comunidade escolar quanto à importância da APP em suas propriedades para recuperar e conservar os recursos hídricos.

Objetivos específicos:

- Sensibilizar a comunidade escolar para o reconhecimento da importância da APP para proteção dos recursos hídricos;
- Reconhecer e valorizar os serviços ambientais prestados pela mata ciliar preservadas;
- Construir de forma participativa o conceito de mata ciliar;
- Divulgar o uso sustentável dos recursos naturais;
- Conhecer as leis que embasam a proteção às matas ciliares.
- Reflorestar a APP da propriedade do senhor Marcos, como amostra.

Referencial teórico.

A vegetação ciliar pode ser definida como aquela característica de margens ou áreas a corpos d'água, que apresenta em sua composição espécies típicas, resistentes ou tolerantes ao encharcamento ou excesso de água no solo. Dentre as inúmeras funções atribuídas a essa formação, estão a possibilidade de habitat, refúgio e alimento para a fauna; a atuação como corredores ecológicos; a manutenção do microclima e da qualidade da água; e a contenção de processos erosivos. O uso da sucessão ecológica na implantação de florestas mistas é a tentativa de dar, à regeneração artificial, um modelo seguindo as condições com que ela ocorre naturalmente na floresta.

As matas ciliares, ripárias ou de galeria são a massa de vegetação que se forma naturalmente às margens dos cursos fluviais, sendo muito importantes para a proteção tanto dos corpos d'água quanto do solo de margens e dos lençóis freáticos; atuando também no

amortecimento dos impactos da erosão em áreas onde se desenvolve a agricultura, desempenhando um controle significativo nos processos que mantém em equilíbrio a saúde da microbacia e do ecossistema aquático (MUELLER, 2000).

Apesar de sua importância e de estar protegida legalmente, desde a década de 1960 pelo Código Florestal (Lei Federal nº 4.771 de 15/09/1965 – revisada em 2001), as áreas ciliares do Assentamento São Pedro encontram-se devastadas e degradadas, principalmente pelas ações humanas indiscriminadas e muitas vezes por falta de conhecimento dos produtores quanto a sua importância e função aos recursos hídricos. (AZEVEDO, 2000). No Brasil, as atividades agropecuárias foram as principais causas de degradação dos ecossistemas ciliares pelo elevado número de agricultores, seguidas atualmente, pela construção de hidroelétricas, e outras atividades como a extração de madeira, areia, argila e a expansão urbana (ATTANASIO, 2004; MUELLER, 2000). No assentamento São Pedro, o quadro que condiz a essa temática não é diferente, os pequenos produtores na busca de sua sustentabilidade destruíram as matas ciliares e com o passar dos anos começaram a perceber as mudanças que vem afetando o bem mais precioso e valioso que se tem em sua propriedade.

O desmatamento das florestas nativas nesta região associadas ao uso agrícola inadequado das matas ciliares, tem levado ao comprometimento das funções e estrutura dos ecossistemas, resultando em impactos ambientais negativos, como: a degradação e perda da camada biologicamente ativa do solo; poluição e assoreamento dos rios, lagos e reservatórios; aumento da erosão; contaminação dos alimentos; e perda da biodiversidade local e regional (ATTANASIO, 2004).

Segundo Azevedo (2000), a preservação e recuperação desta formação florestal só será viável quando as políticas públicas forem implementadas de modo a recompensar, no sentido de conceder incentivos especiais aos produtores que optarem por preservar e recuperar, além de sensibilizá-los em relação aos benefícios que esta ação trará tanto em termos individuais, da valorização do seu patrimônio, como em termos coletivos, da melhoria da qualidade de vida.

Com base na constatação de que grande parte dos remanescentes encontra-se hoje em propriedades privadas, principalmente agrícolas, vem-se propondo uma abordagem da questão ambiental a partir da investigação do comportamento de unidades familiares envolvidas com a prática dos agricultores. Os fazendeiros são considerados as pessoas-chaves nas decisões relacionadas com a conservação informal de áreas naturais e

seminaturais. E esta investigação pode servir como auxílio para a formulação de planos que visem à proteção de ecossistemas. (AZEVEDO, 2000).

Protetoras da água e da vida, as matas ciliares garantem a manutenção de nossos meios de produção. Como é frequente a ocorrência de matas ciliares em propriedades rurais, quem mais sente a importância desse tipo de vegetação são os pequenos produtores rurais. Eles são os protagonistas do processo de proteção e recuperação das matas ciliares. É o agricultor ambientalista. Para tanto, precisa de acesso a conhecimento e auxílio técnico, já que o uso do solo pode influenciar o estado dos recursos hídricos de modo positivo ou negativo.

Procedimentos metodológicos

Realizou-se uma formação com uma carga horária de 20 horas por profissionais da área e após realizou-se estudos e revisão de literatura sobre diversas formas de gestão participativa em programas de conservação e preservação das matas ciliares.

Diante dessa capacitação assumimos um compromisso para implantarmos essa temática com a comunidade escolar por meio de Uma análise dos relatórios da Unidade de Coordenação do Projeto foi complementada por avaliação de informações coletadas por meio de entrevistas semi-estruturadas realizadas com proprietários rurais.

As entrevistas semi-estruturadas com os agricultores rurais foram realizadas em ambientes mais descontraídos, como uma conversa informal, pois assim as informações seriam com maior qualidade uma vez que os entrevistados ficavam mais a vontade de falar e dar opinião.

Metodologia

- Palestras com técnicos;
- Serviço de campo;
- Pesquisa;
- Entrevistas;
- Visitas a outras propriedades;
- Exposição do trabalho realizado, através de vídeo, fotos

Considerações finais

Com o desenvolvimento deste projeto, esperamos sensibilizar e orientar todos proprietários da comunidade escolar, quanto à importância e a necessidade de recuperarmos as matas ciliares, para garantirmos os recursos hídricos, a biodiversidade e a sustentabilidade.

Avaliação

A avaliação é um processo complexo que leva em conta uma série de fatores e, portanto deve ser feita com responsabilidade, ética e moral. A mesma ocorrerá de forma processual, progressiva e contínua, analisando cada etapa do desempenho, participação e compreensão de toda comunidade escolar no desenvolvimento e conclusão deste projeto.

Referências Bibliográficas

ATTANASIO, C. M. Planos de Manejo Integrado de Microbacias Hidrográficas com Uso Agrícola: uma abordagem hidrológica na busca da sustentabilidade. 2004. 193p. Tese (Doutorado em Recursos Florestais) – Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”, Universidade de São Paulo, Piracicaba, 2004.

AZEVEDO, C.M.A. A decisão de preservar: a mata ripária do Jaguari-Mirim, SP. São Paulo: Annablume: FAPESP, 2000.

Manual de recuperação de Matas Ciliares para Produtores Rurais. Autores: Claudia Attanasio e outros. SMA. São Paulo, 2006. 46p. Disponível em: http://www.sigam.ambiente.sp.gov.br/sigam2/Repositorio/222/Documentos/Manual_recuperacao_mata_ciliar_produtores_rurais.pdf

Matas ciliares e o Meio Ambiente rural: Uma proposta de trabalho para educadores. Autor: Mônica Jakievicius. São Paulo: SMA/CEA, 2011. 152p. Disponível em: http://www.sigam.ambiente.sp.gov.br/sigam2/Repositorio/222/Documentos/Matas_Ciliares_Meio_Ambiente_Rural.pdf

Novo código florestal. Lei n.12.651, de 25 de maio de 2012. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2012/Lei/L12651.htm